

Contribuições do desenvolvimento humano e da educação aos processos de inclusão: percursos e práticas em cotidianos

Volume 3

EDITORA



UnB

Silviane Barbato | Rossana Beraldo
Patrícia Campos-Ramos | Raquel Santana
Diva Maciel | Gabriela Mietto (org.)





Universidade de Brasília

Reitora
Vice-Reitor

Márcia Abrahão Moura
Enrique Huelva

EDITORA



UnB

Diretora

Germana Henriques Pereira

Conselho editorial

Germana Henriques Pereira (Presidente)
Ana Flávia Magalhães Pinto
Andrey Rosenthal Schlee
César Lignelli
Fernando César Lima Leite
Gabriela Neves Delgado
Guilherme Sales Soares de Azevedo Melo
Liliane de Almeida Maia
Mônica Celeida Rabelo Nogueira
Roberto Brandão Cavalcanti
Sely Maria de Souza Costa

Contribuições do desenvolvimento humano e da educação aos processos de inclusão: percursos e práticas em cotidianos

Volume 3


EDITORA



UnB

Silviane Barbato | Rossana Beraldo
Patrícia Campos-Ramos | Raquel Santana
Diva Maciel | Gabriela Mietto (org.)



| | |
|--|---|
| | Equipe editorial |
| Coordenação de produção editorial | Marília Carolina de Moraes Florindo |
| Assistência editorial | Jade Luísa Martins Barbalho Emilly Dias |
| Preparação e revisão | Ana Alethéa Osório |
| Diagramação | Wladimir de Andrade Oliveira |
| |  |
| | Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons: Atribuição-NãoComercial 2.0 (CC BY-NC 2.0) |
| | Editora Universidade de Brasília Centro de Vivência, Bloco A – 2ª etapa, 1º andar Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte, Brasília/DF CEP: 70910-900 (61) 3107-3700 www.editora.unb.br contatoeditora@unb.br |

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca Central da Universidade de Brasília – BCE/UNB)

C764 Contribuições do desenvolvimento humano e da
educação aos processos de inclusão [recurso
eletrônico] : percursos e práticas em cotidianos
/ organizadoras Silviane Barbato ... [et al.]. –
Brasília : Editora Universidade de Brasília,
2025.

v.

Formato PDF.
ISBN 978-65-5846-062-6 (v. 3).

1. Educação inclusiva. 2. Desenvolvimento
humano. 3. Inclusão escolar. I. Barbato, Silviane
(org.).

CDU 376

Sumário

Apresentação . 11

Percursos mediados

Capítulo 1 . 17

Percursos dialógicos no ensinar-aprender de uma professora e uma jovem estudante com Síndrome de Down

Silviane Barbato
Fabiola Ribeiro de Souza
Rossana Beraldo

- Estudos sobre Síndrome de Down (SD) . 22
- Narrar e imaginar em novas formas de mediar o conhecer . 25
- A pedagogia dialógica na aplicação de princípios da teoria da atividade . 27
- Comentários conclusivos . 45

Capítulo 2 . 51

O Moodle como instrumento de mediação pedagógica de uma professora com deficiência visual

Débora Machado
Geane de Jesus Silva

- A Educação Inclusiva e a inclusão escolar no Brasil . 53
- A docência de professores com deficiência . 55
- Educação a Distância (EaD) . 57
- O ambiente Moodle . 58
- EaD e acessibilidade de pessoas com deficiência visual . 59
- Caminho de investigação . 61
- Experiências vivenciadas com pessoas que apresentam deficiência: a interação professora-estudante . 63
- Mediação pedagógica em AVA e acessibilidade: interação professora-ambiente virtual . 64
- Mediação pedagógica: interação tutoras-estudantes, interação estudante-estudante e interação professora-tutoras . 66
- Comentários conclusivos . 67



Capítulo 3 . 73

Lousa digital: uma ferramenta para a inclusão

Cristiane Pacheco

Raquel Santana

A lousa digital como recurso na prática pedagógica para a inclusão . 74

Participantes e contexto de pesquisa . 77

Atividades desenvolvidas . 79

Comentários conclusivos . 81

Capítulo 4 . 85

Autismo em tempo de inclusão: percursos do caso Rafael

Emilene Coco dos Santos

Juliana Eugênia Caixeta

Do autismo ao Transtorno do Espectro Autista . 85

TEA e escolarização: da exclusão para a inclusão . 87

Inclusão de estudantes com TEA na escola . 89

Inclusão de crianças com TEA no Ensino Fundamental . 93

Os percursos de Rafael e da equipe pedagógica na Escola Capim Dourado . 98

A chegada de Rafael à escola: momentos iniciais . 98

Ano 1: aprendendo a conviver e ensinar . 99

Ano 2: novos desafios para a inclusão de Rafael . 102

Ano 3: a ação pedagógica com Rafael . 104

Entrelaçando o percurso inclusivo . 107

Comentários conclusivos . 108

Capítulo 5 . 113

Dialogando com o Transtorno do Espectro Autista: um estudo narrativo de caso

Tainá Mani Almeida

Priscila Pires Alves

Lucia Maria de Assis

Uma proposta para o encontro dialógico . 115

Um estudo de possibilidades narrativas: o acompanhamento de Alberto . 118

A abertura para novas possibilidades . 124

Práticas estruturadas

Capítulo 6 . 129

A inclusão de aluno hipoacúsico: um estudo de caso

Marcélia Fiedler Bremer Souza

Celeste Azulay Kelman

- Inclusão em educação: conceitos . 130
- O que é surdez e hipoacusia? Conceitos e diagnósticos . 131
- O papel da família e a educação dos surdos na contemporaneidade . 134
- Perspectiva teórico-epistemológica e metodológica . 136
- O processo de desenvolvimento de Ricardo: dificuldades e avanços . 138
- As intervenções realizadas pela professora regente da turma no processo de ensino aprendizagem e de inclusão . 140
- Contexto familiar de Ricardo e percursos . 144
- A visão de Ricardo sobre a escola, suas dificuldades e conquistas . 144
- Comentários conclusivos . 145

Capítulo 7 . 150

Processos comunicativos de crianças com paralisia cerebral

Ingrid Brandão Lapa

Silviane Barbato

- Conhecendo como a criança se comunica . 157
- Construindo novidades no jogo dialógico . 162
- Idiosincrasias no jogo dialógico com a criança com paralisia cerebral . 165

Capítulo 8 . 170

Criatividade no ensino: percursos de inclusão

Eloisa de Fátima Cunha

Edileusa Borges Porto-Oliveira

Suellen Cristina Rodrigues Kotz

Asdrúbal Borges Formiga Sobrinho

- Criatividade . 170
- Criatividade e ensino inclusivo . 172
- Criatividade e psicopatologias . 174
- Apresentação e discussão do caso . 178
- Escola . 181
- Professora . 183
- Ryan . 185
- Comentários conclusivos . 188



Capítulo 9 . 193

O circo: uma proposta de ação inclusiva em Educação Física para a Educação Básica

Viviane Cardoso

Juliana Eugênia Caixeta

| | |
|--|-----|
| Educação Infantil, Educação Física e inclusão . | 194 |
| Educação Física, o circo e a inclusão . | 198 |
| O circo da Escola Colibri . | 200 |
| O Projeto Circo . | 201 |
| Avaliação do Projeto Circo . | 207 |
| Por uma Educação Física Inclusiva na Educação Infantil: análises a partir do Projeto Circo da Escola Colibri . | 209 |
| Comentários conclusivos . | 214 |

Capítulo 10 . 219

O lúdico e a arte como meios facilitadores no processo de ensino-aprendizagem de alunos com deficiência inseridos na escola regular

Christiane Torloni Torres

Raquel Santana

| | |
|---|-----|
| O lúdico, a arte e a educação nos diferentes processos de aprendizagem humana . | 220 |
| A arte na educação escolar . | 221 |
| Relações entre a arte e o lúdico . | 223 |
| A Educação Especial no caminho da Educação Inclusiva . | 224 |
| Fundamentação da metodologia . | 225 |
| As inquietações dos professores da escola regular diante da inclusão de alunos com deficiência . | 225 |
| As possibilidades da arte no processo de inclusão dos alunos Público-Alvo da Educação Especial (PAEE) na escola regular . | 226 |
| O trabalho colaborativo entre Arte e as diferentes áreas do conhecimento como mecanismo de Inclusão Escolar . | 228 |
| Uma experiência que tem demonstrado resultados: Arte e Ciências . | 229 |
| Comentários conclusivos . | 236 |



Capítulo 11 . 238

A aprendizagem matemática no contexto da sala de recursos: interações e adequações curriculares no processo ensino-aprendizagem

Raimunda Maria de Oliveira
Gabriela Sousa de Melo Mietto

- O conhecimento matemático numa perspectiva sócio-histórica . 244
- Uma experiência em Sala de Recursos – algumas reflexões . 246
- Comentários conclusivos . 250

Percursos e práticas em cotidianos

Capítulo 12 . 256

Questões contemporâneas sobre educação hospitalar para a criança e a família

Kathelem França
Patrícia Campos-Ramos
Fabiana da Silva

- Interfaces da hospitalização na infância . 258
- A inclusão de crianças no atendimento de classe hospitalar: aspectos legais, necessidades educativas e atenção às famílias . 262
- Dois exemplos de atendimento pedagógico a crianças hospitalizadas no DF . 266
- Respostas a algumas questões contemporâneas sobre educação hospitalar . 270

Capítulo 13 . 275

A participação das famílias na inclusão educacional de um aluno com deficiência sem laudo médico/diagnóstico

Tânia Lima
Patrícia Campos-Ramos

- A participação da família nos processos de diagnóstico e inclusão . 276
- Aspectos metodológicos do estudo de caso de um aluno sem laudo/diagnóstico . 280
- Opiniões dos participantes a respeito da importância da família para a inclusão . 282
- Dialogando com a literatura . 286
- Comentários conclusivos . 289

Capítulo 14 . 295

Violência contra crianças e adolescentes com deficiências e suas repercussões na Educação Inclusiva

Neulabihan Mesquita e Silva Montenegro

Gabriela Sousa de Melo Mietto

| | |
|---|-----|
| Definindo as diversas formas de violência . | 296 |
| Raízes históricas da infância e a garantia de direitos . | 297 |
| Ensino Especial, Educação Inclusiva e Políticas Públicas: principais avanços e sua contribuição para o enfrentamento das violências . | 300 |
| Pessoas com deficiências estão mais vulneráveis a violências? . | 301 |
| E o papel da escola nesse contexto? . | 301 |
| Aspectos metodológicos do estudo . | 302 |
| Prevenção e identificação das violências . | 303 |
| Sobre as negligências . | 304 |
| Violência física . | 305 |
| Violência psicológica . | 306 |
| Violência sexual . | 306 |
| Encaminhamento escolar dos casos de violência aos órgãos de proteção e responsabilização . | 307 |
| Comentários conclusivos . | 308 |

Capítulo 15 . 314

Como educar para um mundo nupérrimo

Maria do Amparo de Sousa

| | |
|--|-----|
| Educação, desenvolvimento humano, ética e moral cidadã . | 321 |
| Metodologia qualitativa integrando ensino, pesquisa e extensão . | 326 |
| Desafios da prática educativa proposta e enfrentamento . | 328 |
| Impactos em si da prática pedagógica descrita . | 332 |

Sobre os autores . 343



Apresentação



O terceiro volume da série *Contribuições do desenvolvimento humano e da educação aos processos de inclusão*, oferece-nos a oportunidade de acompanhar a mediação de percursos e práticas em cotidianos na Educação Inclusiva, em diversos níveis e contextos de ensino, no decorrer de 15 capítulos.

Este livro é resultado do fortalecimento dos diálogos entre universidade e escola, e de uma longa parceria de grupos do Laboratório de Psicologia no Espaço Público com os diferentes laboratórios do Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Escolar, grupos de pesquisa, do GT Cultura, Pensamento e Linguagem na Contemporaneidade, grupos de trabalho parceiros na Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia (ANPEPP) e pesquisadores colaboradores. Partimos da perspectiva da Psicologia do Desenvolvimento e da Pedagogia Dialógica para promover novas reflexões para o fazer criativo, concreto e inovador, enfocando relatos de estudantes, familiares, professores e outros profissionais, sobre seus percursos, experiências, práticas e cotidianos na inclusão.

Para nós, as políticas públicas realizadas no diálogo dos profissionais que vivenciam essa realidade no cotidiano das escolas apontam para soluções conjuntas que atendam às singularidades de cada criança, adolescente ou adulto. A conscientização, a capacitação e o desenvolvimento constituem elementos importantes para o processo educativo como um todo, em contextos educacionais de qualidade, conduzindo à necessidade de mudanças efetivas na educação brasileira, direcionadas às demandas atuais e orientadas à Educação Inclusiva, uma educação para todos.

Diálogos constantes entre os autores e temas deste livro, contemplam: processos de desenvolvimento humano e de ensino-aprendizagem; questões de inclusão e exclusão na escola e fora dela, na família e

em outros cotidianos de desenvolvimento e suas práticas; fundamentos legais, históricos e epistemológicos da inclusão; as singularidades e as diferentes deficiências, definitivas ou temporárias, tornando um público-alvo da Educação Especial; adequações curriculares e o uso de novas tecnologias. São apresentadas pesquisas teóricas e empíricas sobre questões relativas ao desenvolvimento humano, à educação e à inclusão escolar e até mesmo em outros contextos afins, promovendo competências para a atuação em espaços inclusivos, como escolas, hospitais e outros cotidianos, envolvendo áreas como psicologia, educação e tecnologia, e tendo como temáticas questões específicas relacionadas às práticas e à reflexão, com consequentes propostas de inovações.

Os textos que compõem o livro defendem que a inclusão depende de um fazer dialogado, refletido, de tomadas de decisão, num processo dialógico de implementação e resistência no embate das crenças e valores de cada um, presentes no coletivo histórico que geram novas culturas, práticas e soluções para cada caso. Busca-se apreciar as dimensões educacionais alcançadas, em âmbitos que vão desde a Educação Infantil ao Ensino Superior, e mesmo extraescolares, de diferentes lugares do país. Pretendemos, com isso, aproximar os leitores das práticas da Educação Especial e Inclusiva, propiciando novas reflexões teóricas e capacitando-os para perceber as peculiaridades, dificuldades e potencialidades dos alunos e valorizar a Educação Inclusiva; flexibilizar a ação pedagógica nas diferentes áreas de conhecimento de modo adequado às necessidades especiais de aprendizagem; avaliar continuamente a eficácia do processo educativo para o atendimento de alunos/pessoas com deficiências ou público-alvo da Educação Especial. Além disso, facilitar a identificação de necessidades educacionais especiais para definir, implementar, liderar e apoiar o desenvolvimento de estratégias de flexibilização, adequação curricular, procedimentos didático-pedagógicos e práticas alternativas, adequados aos atendimentos dessas práticas, bem como trabalhar em equipe.

O livro está organizando em três partes, embora muitas vezes os temas se entrelacem. A primeira parte – Percursos mediados – é iniciada pelo capítulo escrito por Silvine Barbato, Fabíola Ribeiro Souza e Rossana Beraldo, que traz reflexões teóricas importantes para todo o

restante da obra, sobre percursos digitais e processos de ensino-aprendizagem dialógicos na inclusão de uma jovem com Síndrome de Down, considerando a intersubjetividade como o ponto de intersecção na construção de significados e conhecimento, além do uso de narrativas orais e escritas, em intervenções psicopedagógicas como possibilidade de a pessoa organizar sua experiência social.

No capítulo 2, Débora Machado e Geane de Jesus Silva realizam um percurso com recurso digital mediado pelo AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), ao relatarem o uso do ambiente virtual de aprendizagem Moodle como instrumento de mediação pedagógica no ensino a distância, nas aulas de uma professora universitária, ela própria com deficiência visual.

No capítulo 3, Cristiane Pacheco e Raquel Santana nos apresentam mais uma ferramenta utilizada em suas práticas para favorecer a inclusão escolar, a lousa digital, exemplificando seu uso com crianças de quatro a seis anos.

Uma reflexão é feita por Emilene Coco dos Santos e Juliana Eugênia Caixeta, no capítulo 4, sobre os percursos de um menino diagnosticado com autismo, nas séries iniciais do Ensino Fundamental, em estudo longitudinal na inclusão escolar.

No capítulo 5, continuamos dialogando sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Tainá Mani Almeida, Priscila Pires Alves e Lucia Maria de Assis apresentam um estudo das possibilidades narrativas de um menino de 11 anos não verbal, atendido em um laboratório digital interdisciplinar, a partir de uma concepção de novas possibilidades de comunicação no encontro dialógico.

Já dentro da segunda parte do livro – Práticas – mas com intersecções com os capítulos anteriores, no capítulo 6, Marcélia Fiedler Bremer Souza e Celeste Azulay Kelman relatam o estudo de caso de um aluno hipoacúsico – ou seja, com perda auditiva de leve a moderada – incluído em uma turma de projetos de aceleração da aprendizagem, com crianças de nove a 13 anos.

No capítulo 7, Ingrid Brandão Lapa e Silviane Barbato versam sobre processos comunicativos de crianças com paralisia cerebral e suas condições idiossincráticas de comunicação, apontando para a construção de

algumas novidades no jogo dialógico realizado dentro das possibilidades comunicativas de cada situação.

Ainda na segunda parte do livro, algumas práticas descritas são mediadas por recursos lúdicos, a arte e outras formas de expressão da criatividade para os processos de inclusão na sala regular e outros contextos, como a sala de recursos, as aulas de Educação Física e no ambiente hospitalar. No capítulo 8, Eloísa de Fátima Cunha, Edileusa Borges Porto-Oliveira, Suellen C. Rodrigues Kotz e Asdrúbal Borges Formiga Sobrinho trazem reflexões a respeito do uso da criatividade no cotidiano do ensino inclusivo, relacionando-o a algumas psicopatologias, e ilustram o estudo com o desenvolvimento longitudinal do potencial criativo de um rapaz.

No capítulo 9, Viviane Cardoso e Juliana Eugênia Caixeta trazem o circo como uma proposta de ação inclusiva em aulas de Educação Física na Educação Básica, considerando a importância da prática do movimento na escola, para o conhecimento de si mesmo e do mundo. Assim, o lúdico e a arte também são lembrados como meios facilitadores no processo de ensino-aprendizagem de alunos público-alvo da Educação Especial e Inclusiva na escola regular.

No capítulo 10, Christiane Torloni Torres e Raquel Santana apresentam um estudo sobre o uso da lousa digital, com professores e alunos do início do segundo ciclo do Ensino Fundamental, no ensino de Ciências.

Enquanto isso, interações e adequações curriculares no processo de ensino-aprendizagem de matemática em salas de recursos são descritas por Raimunda Maria de Oliveira e Gabriela Souza Melo Mietto, no capítulo 11, que destacam o papel da interação na construção do conhecimento, a partir da perspectiva sócio-histórica e o contexto da sala de recursos multifuncionais.

E se alguns alunos têm suas necessidades atendidas no processo de inclusão na escola regular, outros necessitam ser hospitalizados e se ausentar temporariamente do contexto escolar, conduzindo a questões contemporâneas sobre a educação hospitalar, cujos relatos de crianças e de suas famílias são trazidos, no capítulo 12, por Kathelem França,

Patrícia Campos-Ramos e Fabiana da Silva, em busca de ampliação do conhecimento e execução desse projeto tão necessário e frutífero.

A terceira parte do livro discute os cotidianos nos contextos extraescolares ou não formais – como a família, participante ativa de percursos também descritos em diversos capítulos anteriores – que podem atuar como promotores ou não de inclusão social e de um desenvolvimento saudável.

No capítulo 13, Tânia Lima e Patrícia Campos-Ramos nos contam um pouco a respeito da participação de famílias na inclusão escolar de um aluno com deficiência, porém, sem laudo médico/diagnóstico, refletindo sobre algumas implicações para o diálogo entre diferentes áreas de atuação.

No capítulo 14, Neulabihan Mesquita e Silva Montenegro e Gabriela Sousa de Melo Mietto versam sobre as diferentes formas de violência contra crianças e adolescentes com deficiências, apontando sugestões para o contexto escolar inclusivo, de prevenção, identificação e encaminhamento de casos de violências.

O capítulo 15 conclui o volume, recuperando o superlativo de “novo” na prática educacional para todos/as com vistas a formar, coletivamente, pessoas dispostas e habilitadas a participar de um contexto existencial instável, considerando a ética e a estética, Maria do Amparo de Souza nos propõe a seguinte reflexão: *Como educar para um mundo nupérrimo?*

Os percursos digitais, práticas e cotidianos apresentados neste volume convidam-nos a refletir sobre a necessidade urgente de se pensar o processo de inclusão a partir da diferenciação das demandas que se revelam e que nos mobilizam no confronto com a alteridade, produzindo saberes e fazeres que promovam aprendizagens contínuas nas atividades do cotidiano da Educação Inclusiva.

Patrícia Campos-Ramos
Rossana Beraldo
Silviane Barbato

Sobre os autores



Asdrúbal Borges Formiga Sobrinho – Professor do Departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento da Universidade de Brasília (UnB), lidera o grupo de pesquisa Criatividade, Comunicação e Propósito. Pesquisa a interdependência entre processos de criação e comunicação nos contextos educacional e profissional.

Celeste Azulay Kelman – Professora associada da Faculdade de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRJ. É fundadora e coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Surdez GEPeSS do DGP/CNPq.

Débora Machado – Professora da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). Pedagoga e especialista em Desenvolvimento Humano, Educação e Inclusão Escolar (UnB). Pesquisadora em ensino-aprendizagem, acessibilidade, EaD e tecnologia assistiva para pessoas com deficiência visual. Adaptadora e transcritora de textos em Braille e de materiais para pessoas com deficiência visual.

Christiane Torloni Torres – Professora de Arte da rede municipal de Vitória-ES. Integrante do grupo de Referência das Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos da Secretaria Municipal de Educação de Vitória. Especialista em Desenvolvimento Humano, Educação e Inclusão Escolar (UnB). Estuda as contribuições do ensino da Arte nos processos de inclusão, gênero, sexualidade e relações étnico-raciais no espaço escolar.

Cristiane Pacheco – Professora de Artes da Prefeitura Municipal de Vitória-ES. Dedicar-se à gestão de um centro municipal de Educação Infantil.

Edileusa Borges Porto-Oliveira – Pedagoga e psicopedagoga, mestre em Educação pela Universidade Católica de Brasília (UCB) e doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Escolar (PPGDE) do Departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento (PED) do Instituto de Psicologia (IP) da UnB. Bolsista Capes, desenvolve pesquisa em criatividade com foco nos processos de comunicação entre gestores e professores em contexto de formação continuada docente. Faz parte do grupo de pesquisa Criatividade, Comunicação e Propósito.

Eloisa de Fátima Cunha – Atriz, gestora cultural e arte-educadora, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Escolar (PGPDE) da UnB. Desenvolve pesquisa em criatividade com foco nos processos pedagógicos lúdico-teatrais em contextos escolares da Educação Básica. Faz parte do grupo de pesquisa Criatividade, Comunicação e Propósito.

Emilene Coco dos Santos – Graduada em Educação Física, mestre e doutora em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Professora do Ensino Básico Técnico e Tecnológico (EBTT) do Instituto Federal do Espírito Santo. Pesquisadora da Ufes. Temas de estudo: Trans-torno do Espectro Autista, Educação Inclusiva e Práticas Pedagógicas.

Fabiana da Silva – Pedagoga, especialista em Educação Especial e Inclusiva. Atuou no projeto Mãos na terra da Apae/Barretos. Docente em Educação Especial – sala de recursos. Pesquisa educação hospitalar, educação infantil, autismo, deficiência intelectual, escolarização e currículo funcional das pessoas com deficiência.

Fabiola Souza de Ribeiro – Professora da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), dedica-se à coordenação de escolas inclusivas. Doutora em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde (IP/UnB) e pesquisadora do Grupo de Pesquisa Pensamento e Cultura (GPPCult), desenvolve estudos sobre emoção e o seu papel no desenvolvimento humano e na compensação na deficiência intelectual.

Gabriela Sousa de Melo Mietto – Psicóloga, professora do PED/IP e do Programa de Pós-Graduação Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde da UnB. Pesquisadora do Laboratório Ágora Psyché (IP/UnB) e dos Grupos de Pesquisa Pensamento e Cultura (GPPCult); e Desarrollo Temprano y Educación (UAM, Espanha). Estuda o desenvolvimento da criança pequena e processos de inclusão.

Geane de Jesus Silva – Professora da SEEDF, doutoranda e mestre pelo Programa de Pós-graduação em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde (IP/UnB), especialista em Psicopedagogia clínica e institucional (Universo/RJ), especialista em Educação continuada e a distância pela Faculdade de Educação (FE) da UnB/UAB.

Ingrid Brandão Lapa – Professora hospitalar na Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação, recentemente aposentada. Estuda reabilitação cognitiva, comunicação alternativa, tecnologia assistiva, lesão cerebral, paralisia cerebral, doenças neurodegenerativas, educação inclusiva.

Kathelem de Oliveira dos Santos França – Professora da SEEDF e pedagoga no Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA). Estuda a Educação Infantil, Educação Especial e suas diferentes atuações e intervenções precoces junto a crianças com indicadores de risco para o desenvolvimento infantil.

Lucia Maria de Assis – Professora da Universidade Federal Fluminense (UFF), onde é coordenadora do projeto de pesquisa Lelia (Laboratório de Estudos em Linguagem, Interação e Autismo). Doutora em Linguística pela Universidade de São Paulo (USP), mestre pela Universidade de Taubaté e graduada em Pedagogia e em Letras pela Fundação Educacional Rosemar Pimentel.

Maria do Amparo de Sousa – Graduada em Letras, mestre e doutora em Psicologia pela Universidade de Brasília. Professora aposentada da SEEDF. Membro do Projeto Educação e Psicologia: mediações possíveis em tempo de inclusão, da Faculdade UnB Planaltina.

Marcélia Fiedler Bremer Souza – Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário de Caratinga (Unec). Especialista em Desenvolvimento Humano, Educação e Inclusão Escolar pela Universidade de Brasília. Professora do Ensino Fundamental I da Prefeitura de Ipatinga e da sala de recursos da rede municipal de Coronel Fabriciano. Especialista da Educação Básica do Estado de Minas Gerais, do 1º ao 9º ano.

Neulabihan Mesquita e Silva Montenegro – Especialista em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental pelo Centro de Psicoterapia Cognitivo-Comportamental (WP/FACCAT), Especialista em Desenvolvimento Humano, Educação e Inclusão Escolar pela Universidade de Brasília (UnB), psicóloga da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF).

Juliana Eugênia Caixeta – Graduada nas habilitações bacharel e psicólogo pela Universidade de Brasília. Mestre e doutora em Psicologia do Desenvolvimento Humano pela Universidade de Brasília. Professora da Universidade de Brasília, *campus* Planaltina. Coordenadora do Projeto Educação e Psicologia: mediações possíveis em tempo de inclusão.

Patrícia Campos-Ramos – Psicóloga clínica, doutora em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde (PGPDE/IP/UnB). Professora em cursos de Educação Especial e Inclusiva (UAB/UnB; UAB/UFABC). Pesquisadora de temas relacionados ao desenvolvimento e à educação, especialmente as transições escolares, a participação da criança e da família, as inter-relações família-escola; e a inclusão.

Priscila Pires Alves – Professora associada da Universidade Federal Fluminense (UFF). Doutora em Psicologia Social (UERJ), mestre em Psicologia Social e da Personalidade (UFRJ), psicóloga (UFRJ) e líder do Grupo de Pesquisa Narrativas Emancipatórias (Narrem).

Raimunda Maria de Oliveira – Professora de Sala de Recursos Generalista da SEEDF, especialista em Educação Matemática, Educação Inclusiva e Desenvolvimento Humano (UnB). Atualmente participa do Grupo de Escrita Criativa Autoral (Gecria) da UnB e cursa Pedagogia Sistêmica.

Raquel Santana – Professora da SEEDF. Coordena atividades de gestão das ações de formação continuada da Gerência de Pesquisa e Formação Continuada para Modalidades da Educação Básica, na Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais de Educação. Estuda os processos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes na perspectiva inclusiva.

Rossana Beraldo – Tem pós-doutorado pelo PGPDS-UnB, com duplo doutorado em Processos de Desenvolvimento Humano (UnB) e em Psicologia pela Università Degli Studi di Parma, Itália. Membro do Grupo de Pesquisa Pensamento e Cultura (GPPCult). Estuda a produção de significados na intersubjetividade e processos de convencionalização em práticas de ensino-aprendizagem em contextos digitais e analógicos.

Silviane Barbato – Professora associada do Departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento (PED) do Instituto de Psicologia (IP) da Universidade de Brasília. Coordena o Laboratório de Pesquisa e Inovação Ágora-Psyché, responsável por plano de trabalho no Capes PrInt/UnB. É líder do Grupo de Pesquisa Pensamento e Cultura (GPPCult). Estuda convencionalização e dinâmicas dialógicas, e interpretações de si em processos de transição.

Suellen Cristina Rodrigues Kotz – Psicóloga clínica e escolar, licenciada em Pedagogia, mestranda do PGPDE do Departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento (PED) da UnB. Especialista em psico-oncologia. Desenvolve pesquisa em Criatividade e Adolescência como bolsista do CNPq. Participa do grupo de pesquisa em Criatividade, Comunicação e Propósito.

Tainá Mani Almeida – Psicóloga (UFF) e mestranda do Programa de Pós-Graduação em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde da UnB. É pesquisadora do Adaca e dos Grupos de Pesquisa Lelia; Dialogia, Interação e Vínculo no Trabalho com a Pessoa com Transtornos do Espectro do Autismo (UFF); e do Narrem.

Tânia de Sousa Lima – Pedagoga da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) da SEEDF, onde colabora com a inclusão escolar de alunos Público-Alvo da Educação Especial (PAEE), em salas regulares. É pedagoga e especialista em Desenvolvimento humano, Educação e Inclusão escolar pela Universidade de Brasília (UnB), mestre em Políticas Públicas em Saúde pela Fiocruz Brasília e, atualmente, doutoranda.

Viviane Flávia Cardoso – Professora dinamizadora de Educação Física na Educação Infantil na Prefeitura Municipal de Vitória (PMV), Espírito Santo. Especialista em Desenvolvimento Humano, Educação e Inclusão Escolar pela UnB, mestre em Biotecnologia com ênfase em robótica (tecnologia assistiva) e nanotecnologia pela Ufes e doutoranda em Biotecnologia pela Ufes.

Como podemos desenvolver as práticas inclusivas? Os processos inclusivos são concretizados em escolhas cotidianas orientadas ao conhecimento mútuo e ao acolhimento, ao cuidado de si e entre pessoas com histórias diferentes. Refletir sobre os processos de desenvolvimento e aprendizagem das pessoas com necessidades especiais fortalece a geração de novas formas de ensinar, aprender e atuar. Nessa perspectiva, as organizadoras e os autores desta coletânea exploram a história, as políticas públicas, os serviços e o ensinar e aprender em constante inovação, a partir da problematização do cotidiano dos fazeres inclusivos.

Esta obra é direcionada a estudantes, pesquisadores, educadores e outros profissionais de áreas afins e foi escrita em colaboração entre colegas de universidades e sistemas educacionais do Brasil, da Argentina e do Chile, psicólogos e professores das redes federal, distrital e municipais de ensino, membros de diferentes grupos de pesquisa e grupos de trabalho da ANPEPP que pesquisam e atuam inclusivamente. Recebeu apoio da UAB/Capes/MEC e da UAB/UnB.

EDITORA



UnB

